

ATA nº. 200. Aos dois dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis, às quinze horas e cinco minutos, nas dependências da Secretaria Municipal de Saúde (Sala do NASF) o Conselho Municipal de Saúde reuniu-se em reunião de caráter extraordinária. A Presidente Suely Cristina Castro da Silva de Moraes iniciou a reunião realizando a leitura da ata da reunião anterior, que realizou-se aos vinte dias do mês de maio de dois mil e dezesseis às oito horas na Unidade de Saúde da Família 06, sendo a ata aprovada por unanimidade. Após a devida leitura, a Presidente Suely apresentou as pautas desta reunião, clarificando os objetivos e motivos desta. A Secretária Municipal de Saúde Fábiana Cristina Nogueira S. Betim fez uso da palavra para externar sua insatisfação com a atual situação da saúde pública no município, disse que está sem suporte, não tem dinheiro, que as demissões de mais de trinta (30) funcionários comprometeram a qualidade dos serviços prestados e que desde que assumiu em janeiro deste ano nunca teve acesso às contas da saúde, Fábiana já assumiu com mais de três milhões e seiscentos reais (R\$ 3.600.000,00) de restos a pagar do ano de 2015, que pela falta de dinheiro não foi possível comprar uma (01) faixa para a campanha nacional de vacinação anti-rábica, atrasando a data da realização da referida campanha. Fábiana disse que o recurso da saúde cai e a prefeitura paga outras coisas, mesmo sem ser permitido, informou que não condições de continuar o trabalho, que não sabe como será até o final do ano, encontra-se muito preocupada que a falta de recursos para trabalhar possa acarretar em morte de usuários. Fábiana disse que não assinará as notas de empenho referente a combustível, pois o Conselho irá analisar primeiro, pois o empenho de combustíveis é muito vago, não permitindo uma segura para que ela possa assinar. A conselheira Suely Cristina relatou que o conselho exigiu que a autorização para abastecimento dos veículos seja autorizada pela gestora da saúde. Fábiana antes de se retirar pediu ajuda do Conselho, foi enfatizado que a Secretaria Municipal de Saúde tenha autonomia dos recursos financeiros, passando a ser gestora das despesas e receitas da pasta. Às 15h30min o Secretário Municipal de Administração e Finanças Sr. Ronievon Miranda da Silva compareceu à reunião, o conselheiro Sr. Gerson Rodrigues questionou quando e como será feito o pagamento do Consórcio de Saúde, o Ronievon relatou que foi pago um (01) mês, e que a gestão está segurando recurso para o pagamento da folha mensal de servidores, relatando ainda que o município encontra-se sem dinheiro. Suely Cristina falou que a situação do conselho não está boa, pois há dificuldade de análise dos balancetes da prestação de contas, deu como exemplo o abastecimento de veículos da saúde, onde não há condições mínimas de análise, o secretário Ronievon disse que pouco poderá ajudar o Conselho, que 120 dias não conseguirá “consertar” os quase quatro anos da gestão. Suely Cristina informou da situação da saúde, que quatro (04) unidades de saúde da família se encontram sem enfermeiro, que não desta forma os programas essenciais serão drasticamente afetados, Ronie disse que seria responsabilidade maior deixar os enfermeiros trabalhando e depois não ter como pagá-los. Suely Cristina disse que se as questões não forem resolvidas o Conselho terá que comunicar a Promotoria de Justiça para que os usuários sejam resguardados, bem como os conselheiros. O conselheiro Gerson reclamou do gestor de saúde anterior que não atendia o telefone. Ronievon manifestou que ultimamente os maiores esforços estão sendo no sentido de pagar os funcionários. Suely Cristina manifestou a preocupação com a manutenção da habilitação dos programas e solicitou para que Ronievon avisasse o prefeito da preocupação e da situação, que a promotoria será acionada caso não haja resolutividade dos problemas. O conselheiro Pedro Soares Neto afirmou que o conselho de saúde exigirá que os abastecimentos serão autorizados somente pela Secretaria de Saúde e não pela Secretaria de Obras, como vem sendo feito. Suely disse que a questão chegou no limite, que o Escritório Regional de Saúde já manifestou que se acaso a situação continue assim os programas serão desabilitados, que existe o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES com legislação específica para cada programa. O conselheiro Gerson questionou quantos servidores contratados da educação foram demitidos, Ronievon disse que ainda não estava com a relação. A conselheira Suely Cristina disse que para resolução de conflitos é imprescindível planejar passo a passo e não apenas realizar cortes, que é necessário uma pessoa responsável pelo remanejamento de servidores efetivos para que as unidades não sejam prejudicadas. Os conselheiros presentes solicitam uma mesa redonda com o prefeito, secretário de saúde e de administração e finanças para resolução dos problemas, pediu para que o Ronievon marcasse a reunião para a segunda-feira próxima.

Ronievon disse que a gestão financeira será realizada pela secretária Fábiana Cristina, o mesmo disse que na situação de hoje a Fábiana decidirá se paga servidores ou serviços, que a metodologia de trabalho dele será que o secretário de cada pasta seja responsável pelos pagamentos. Suely disse que a secretaria teve por dois (02) dias um contador, mas o mesmo foi solicitado novamente para a prefeitura. A Conselheira Sandra dos Santos Silva disse que atualmente o recurso financeiro do CAPS não é utilizado apenas para despesas do CAPS. O conselheiro Alderi Ferreira de Moraes questionou se a prefeitura terá dinheiro suficiente para pagamento dos servidores até o mês de dezembro, Ronievon disse que tudo que estão fazendo de cortes é para garantir o pagamento dos servidores até o final da gestão, disse que hoje a prefeitura deve um (01) milhão para a PREVJACI. Suely Cristina ratificou a necessidade da secretaria de saúde gerir seus recursos. A conselheira Aldenir Silva Santos questionou sobre a sua situação no NASF, onde a mesma encontra-se em desvio de função e que exerce inúmeras funções e não recebe para tal. Ronievon destacou ainda que seria muito mais irresponsabilidade deixar a situação como estava e não fazer os ajustes necessários. Ronievon se ausentou da reunião às 16h17min garantindo que o balancete do mês de setembro será encaminhado ao conselho e que o prefeito irá falar de toda essa situação na TV Cidade local. Ainda antes de Ronievon se ausentar Suely Cristina perguntou sobre as incorporações salariais realizadas para alguns servidores, ele disse que é contra e é inconstitucional e que o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso já está analisando estes casos de incorporação, a conselheira Aldenir perguntou sobre o enquadramento no Plano de cargos Carreiras e Salários, o mesmo disse que não será realizado e que os servidores podem acionar a justiça e sindicato. Nada mais a tratar dou por encerrada a presente reunião e a ATA vai por mim assinada e pelos demais presentes. Renata Sousa Lima, Geraldo Anacleto Pinheiro, Fábio Ferreira Santos, Alderi Ferreira de Moraes, Gerson Rodrigues de Souza, Pedro Soares Neto, Mauro José Ramos, Fátima Rozane Oleiniczak, Ivone Ferreira de Souza, Aldenir Silva Santos, Sandra Santos Silva, Suely Cristina Castro da Silva de Moraes, Mirna Aparecida Thomé Monte, Rosângela Ribeiro Ramalho Lopes.